

Julho 25

pausa espiritual

Ecologia Integral



GT ESPIRITUALIDADE

Os Grupos de Trabalho (GTs) se consolidam como um caminho de participação e melhor desenvolvimento das atividades da Pascom Brasil. Cada GT corresponde a um eixo da Pascom e é composto por coordenadores regionais e assessores eclesiais, membros da Coordenação Nacional, e também conta com colaboradores pasconeiros de diversas realidades do Brasil.

O eixo da espiritualidade é o fundamento de toda ação enquanto comunicadores católicos, já que se anuncia o próprio Jesus Cristo, Palavra Eterna do Pai (cf. Jo 1, 14). Ele é fundamental para que os comunicadores não “se tornem vulneráveis diante das dificuldades que se apresentam ao longo do caminho” (DCIB, n.332) e se entendam como participantes do Povo de Deus e não apenas organizadores dos instrumentos de comunicação da Igreja nas suas realidades.



EXPEDIENTE

Comissão Episcopal para Comunicação Social

Presidente: Dom Valdir José de Castro, ssp.

Bispos membros: Dom Amilton Manoel da Silva, cp
e Dom Edilson Soares Nobre

Assessores: Osnilda Lima e Pe. Tiago Síbula

Pastoral da Comunicação ©2025

Coordenadora geral: Janaína Gonçalves

Vice-coordenador geral: Antônio Kayser

Secretário-geral: Alex Ferreira

Produção do Subsídio - GT Espiritualidade

Coordenador: Ruan Carlos Pereira

Membros: Pe. Jerffeson Adelino, Adriano Israel,
Andréia Gripp, Layla Kamila, Alessandra Miranda Pinto,
Edigley Duarte da Costa, Glaucia Patricia Bravin de Sá,
Ingridy Rossely Dioclécio Mendes Ribeiro, Palloma
Suellem da Silva Santos, Pe. Francisco Galvão,
Rosângela da Graça Martinski e Vanusa Linhares.

Projeto Gráfico

Layla Kamila

Diagramação e Edição de Arte

Marcelo Godoy

Dúvidas? Fale conosco!

coordenador@pascombrasil.com.br

secretaria@pascombrasil.com.br

pascombrasil.org.br



pascombrasil_



pascombrasil



PascomBrasil



sumário

- 02** **GT Espiritualidade**
O que é?
- 05** **Pausa Espiritual**
Por que?
- 07** **A Cultura do Encontro**
Motivação Inicial
- 10** **Os Horizontes do Espírito**
- 11** **A vida se faz história**
Recordação da vida
- 11** **Escutar com o ouvido do coração**
- 12** **Uma história que se renova**
Reflexão e Partilha
- 13** **Falar com o coração**
- 14** **Informar é Formar**
- 15** **Gastar as solas dos sapatos**

Por que “Pausa Espiritual”?

Após escutar os anseios e necessidades dos agentes da Pascom para cada eixo, chamou-nos atenção a recorrência de pedidos para que tivéssemos subsídios para viver a espiritualidade. Pensando nisso, o GT Espiritualidade se debruçou para desenvolver um subsídio mensal com roteiros de oração e práticas de espiritualidade a ser utilizado em suas reuniões ordinárias e momentos específicos pelos grupos de Pascom.

Mais do que um conjunto de fórmulas e orações prontas, a proposta é levar o pasconeiro a uma intimidade com a pessoa de Jesus Cristo. Parar um pouco o fazer para viver a beleza do encontro com Cristo e com os irmãos, em oração.

Definida a natureza e o objetivo do subsídio, veio um desafio. Qual o nome? Fizemos uma tempestade de ideias com os membros do Grupo de Trabalho e dos demais. Foram muitas sugestões interessantes e que apontaram para a pausa espiritual.

Muitos de nossos agentes e nossas Pascom's, de maneira geral, são muito marcados pelo ativismo. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora atuais, inclusive, apontam que é preciso superar a ideia de que o fazer já é uma forma de oração. *“Muitas atividades podem facilmente levar os cristãos a caírem em tentações como ativismo, vaidade, ambição e desejo de poder. Nessa perspectiva, os agentes de pastoral correm o risco de se esquecer da dignidade batismal, como verdadeiros sujeitos eclesiais, reduzindo-se a meros voluntários”* (n. 97).

No dicionário, pausa indica uma breve interrupção, descanso, intervalo. **Nesta pausa é importante escutar o coração, escutar os seus sentidos e buscar neles a presença de Deus.** Como afirma o cardeal Tolentino, *“podemos reencontrar Deus, em um encontro com nossos próprios sentidos”*. Pausar porque é o tempo suficiente para se abastecer e continuar o caminho. É bom estar no monte, assim como queriam os discípulos no Tabor, mas o desafio é pausar, fazer a experiência e seguir o caminho com o coração cheio de Deus para a vivência pastoral.

“Em meio a tanta interatividade, conexões e entretenimento, você ainda encontra tempo para o cultivo espiritual? Ou será que a pressa e as muitas preocupações diárias têm lhe roubado o sabor da pausa e da escuta? Para estar inteiro em Deus é urgente aprender a estar inteiro em si mesmo; e isto exige a disciplina do silêncio e da pausa”.

Desejamos que cada agente e cada Pastoral da Comunicação em sua comunidade, paróquia, diocese e regional possa usufruir desta pausa como um momento de verdadeiro encontro, de partilha e de fé.

No dia 24 de cada mês será disponibilizado o pausa espiritual para o mês seguinte. A data escolhida é uma referência ao dia de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, celebrado em 24 de janeiro, a quem o Papa Francisco dedicou longa reflexão na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais deste ano.



Ecologia Integral

Conversão Ecológica,
O Cuidado com a Casa Comum,

Cuidar de si • Cuidar do outro • Cuidar do Planeta

"Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31)



A CULTURA DO ENCONTRO

MOTIVAÇÃO INICIAL

Agora, no Ano da Esperança, em 2025, quando comemoramos os 10 anos da Laudato Si' e os 800 anos do Cântico das Criaturas, poema de São Francisco de Assis, o Brasil será a sede da 30 Conferência do Clima, a COP 30 que será realizada em Belém, no Pará, em plena Amazônia. Uma belíssima oportunidade de fechar um ciclo de atividades voltadas à proposta sinodal da Igreja de Francisco e à visão de uma ecologia integral.

Algumas motivações para dialogar: a Campanha da Fraternidade desse ano nos propôs a vivenciamos a fraternidade e a ecologia, aprender a falar “a língua da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo”. Ao nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe, brotarão do encantamento a sobriedade e a generosidade. (cf. LS, n.11)

A Ecologia Integral não é apenas a ecologia verde, ou seja, o cuidado com a natureza, com as florestas, com os rios, etc. e o combate à sua degradação. É também e sem dúvida o cuidado com a natureza, mas junto a ele, o cuidado como meio ambiente, ou seja, com o ambiente em meio ao qual nós vivemos e nos relacionamos: da cidade, do trabalho, da família, da espiritualidade, enfim, o cuidado com todas as relações humanas e sociais que compõem a nossa vida nessa Casa Comum (CF, n. 9).

É preciso urgente uma conversão ecológica. Precisamos superar a indiferença frente ao sofrimento da Terra e abandonar a idolatria dos desejos desordenados do consumismo e materialismo (CF, n.14). Passar da lógica extrativista, que contempla a Terra como um reservatório sem fim de recursos, de onde podemos retirar tudo aquilo que quisermos, como quisermos e quanto quisermos, a uma lógica do cuidado (CF, n.8)

Os componentes da Ecologia Integral (CF,n. 9-12)

- **Ecologia ambiental**

Relações entre os organismos vivos e o meio ambiente onde se desenvolvem. Exige discutir acerca das condições de vida e de sobrevivência de uma sociedade, colocando em questão os modelos de desenvolvimento, produção e consumo.

- **Ecologia econômica**

O crescimento da economia deve incluir a proteção ao meio ambiente do qual fazemos parte.

- **Ecologia social**

Diz respeito à atuação de grupos organizados que defendem o meio ambiente e a qualidade de vida humana.

- **Ecologia cultural**

Inclui o cuidado com as riquezas culturais da humanidade, atenção às realidades locais e valorização da linguagem popular. Defende os direitos dos povos e das culturas locais, contra a imposição da cultura única, gerada pela economia globalizada.

- **Ecologia do cotidiano**

Principalmente nas cidades, compreende a planificação urbana que escuta a população, a criação de espaços de convivência, o acesso à moradia, a um transporte público digno, etc.

- **Ecologia espiritual**

Professar com alegria e gratidão que Deus criou tudo com seu olhar amoroso. “Deus viu que tudo era muito bom!” (Gn1,31)

O grito da criação e o apelo à conversão

A Campanha propõe a ecologia integral como chave hermenêutica do tempo presente, articulando:

- Cuidado com a Terra (meio ambiente)
- Cuidado com as pessoas (dimensão social)
- Cuidado com o espírito (mística e ética cristã)

“Precisamos de nova solidariedade universal. ‘São necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus’. Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades” (LS, n.14).



OS HORIZONTES DO ESPÍRITO

Estamos reunidos ***Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.***

Invoquemos a presença do Espírito Santo para que nos conduza neste momento.
Rezemos juntos:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fieis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.



A VIDA SE FAZ HISTÓRIA

RECORDAÇÃO DA VIDA

Nesse encontro somos convidados(as) a falarmos sobre a história de preservação do meio ambiente na sua realidade local. Como está?



ESCUTAR COM O OUVIDO DO CORAÇÃO

PALAVRA DE DEUS

Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Tua palavra é como fogo
Que faz arder o coração
Traz a verdade
E ilumina a nossa vida

Evangelho: Genesis 1, 1-31



TUA PALAVRA



UMA HISTÓRIA QUE SE RENOVA

REFLEXÃO

História da conversão ecológica na Igreja Católica

A expressão “conversão ecológica” foi usada pela primeira vez na Igreja Católica por São João Paulo II durante seu pontificado, no dia 17 de janeiro de 2001.

São João Paulo II observou que “o homem e a mulher, que são ‘imagem de Deus’ (Gn 1, 27), recebem a ordem de ser fecundos, se multiplicar, povoar a terra, sujeitá-la e dominar sobre os peixes do mar, as aves do céu e todo o ser vivo que rasteja sobre a terra (cf. Gn 1, 28)”.

Mas ele destacou que esse domínio não é “absoluto, mas ministerial.” Ele também destacou que “a humanidade frustrou a expectativa divina” devastando planícies e vales, poluindo a água e o ar e desfigurando o habitat da Terra.

“É preciso estimular e apoiar a “conversão ecológica”, que nestes últimos decênios tornou a humanidade mais sensível aos confrontos da catástrofe para a qual estava a caminhar,” disse São João Paulo II.

Além disso, ele destacou os objetivos de tal conversão, incluindo retornar às relações corretas entre os humanos, Deus e o mundo, e viver em harmonia.

Na *Laudato Si'*, o Papa Francisco ecoa São João Paulo II. Sua Santidade identifica nossa atual crise ecológica como um “apelo a uma profunda conversão interior.” O que todos precisam, ele escreve, é de “uma ‘conversão ecológica’, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus.” (LS 217).



FALAR COM O CORAÇÃO

Rezemos todos numa só prece a oração pela nossa terra:

Oração pela nossa terra

Deus Onipotente,
Que estais presente em todo o universo
E na mais pequenina das vossas criaturas,
 Vós que envolveis com a vossa ternura
 Tudo o que existe,
 Derramai em nós a força do vosso amor
 Para cuidarmos da vida e da beleza.
 Inundai-nos de paz,
 Para que vivamos como irmãos e irmãs
 Sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres,
Ajudai-nos a resgatar
Os abandonados e esquecidos desta terra
Que valem tanto aos vossos olhos.

 Curai a nossa vida,
 Para que protejamos o mundo
 E não o depredemos,
 Para que semeemos beleza
 E não poluição nem destruição.

Tocai os corações
Daqueles que buscam apenas benefícios
À custa dos pobres e da terra.
Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,
A contemplar com encanto,
A reconhecer que estamos profundamente unidos
Com todas as criaturas
No nosso caminho para a vossa luz infinita.

 Obrigado porque estais conosco todos os dias.
 Sustentai-nos, por favor, na nossa luta
 Pela justiça, o amor e a paz.

(Papa Francisco, *Laudato Si*)



INFORMAR É FORMAR

Filme “A Carta” – Papa Francisco

O filme, já lançado no Vaticano dia 4 de outubro de 2022, dia de São Francisco, aborda o poder da humanidade para deter a crise ecológica.

“A Carta” é um documentário sobre a encíclica “Laudato Si” do Papa Francisco sobre o cuidado da Casa Comum. A produção reúne vozes de líderes, especialistas, ativistas, cientistas e pesquisadores de todo o mundo para contar como a crise climática afeta suas vidas e suas comunidades.

GASTAR AS SOLAS DOS SAPATOS

A Igreja tem um papel profético na defesa da Casa Comum, e a preparação para a COP30 reforça esse compromisso. Reunimos aqui 5 dúvidas comuns sobre a relação entre fé e ecologia – e como os materiais da Pré-COP podem te ajudar a esclarecer e agir.

1- A Igreja deve mesmo falar sobre ecologia?

Sim! A Laudato Si', documento do magistério social da Igreja, deixa claro que cuidar da Criação é um dever de todos. A Igreja não fala disso porque “está na moda”, mas sim porque é parte essencial da nossa fé.

2- Ecologia tem algo a ver com espiritualidade?

Totalmente. A conversão ecológica é um chamado mudança de perspectiva. Reconhecer que tudo está interligado é também reconhecer a presença de Deus em toda a Criação.

3- O que a Igreja está fazendo na prática?

Por meio da Articulação Igreja Rumo à COP30, dioceses e comunidades estão promovendo rodas de conversa e formando multiplicadores com ações locais.

4- Como eu posso participar?

Organize ou participe de uma Roda de Conversa e ajude a aplicar o Guia para Multiplicadores. Ambos os materiais estão disponíveis gratuitamente e te ajudam a agir com fé e consciência.

5- Ecologia Integral é só para especialistas?

De jeito nenhum. Qualquer pessoa pode se envolver. Basta vontade de aprender, escutar e cuidar da Casa Comum a partir da sua realidade.

Cântico das Criaturas

Altíssimo, onipotente, bom Senhor,
Teus são o louvor, a glória, a honra
E toda a benção.

Só a ti, Altíssimo, são devidos;
E homem algum é digno
De te mencionar.

Louvado sejas, meu Senhor,
Com todas as tuas criaturas,
Especialmente o Senhor Irmão Sol,
Que clareia o dia
E com sua luz nos alumia.

E ele é belo e radiante
Com grande esplendor:
De ti, Altíssimo é a imagem.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Lua e as Estrelas,
Que no céu formaste claras
E preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pelo irmão Vento,
Pelo ar, ou nublado
Ou sereno, e todo o tempo
Pela qual às tuas criaturas dás
sustento.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pelo irmão Fogo
Pelo qual iluminas a noite
E ele é belo e jucundo
E vigoroso e forte.

Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã a mãe Terra
Que nos sustenta e governa,
E produz frutos diversos
E coloridas flores e ervas.

Louvado sejas, meu Senhor,
Pelos que perdoam por teu amor,
E suportam enfermidades e
tribulações.

Bem aventurados os que sustentam
a paz,
Que por ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã a Morte corporal,
Da qual homem algum pode escapar.

Ai dos que morrerem em pecado
mortal!
Felizes os que ela achar
Conformes á tua santíssima
vontade,
Porque a morte segunda não lhes
fará mal!

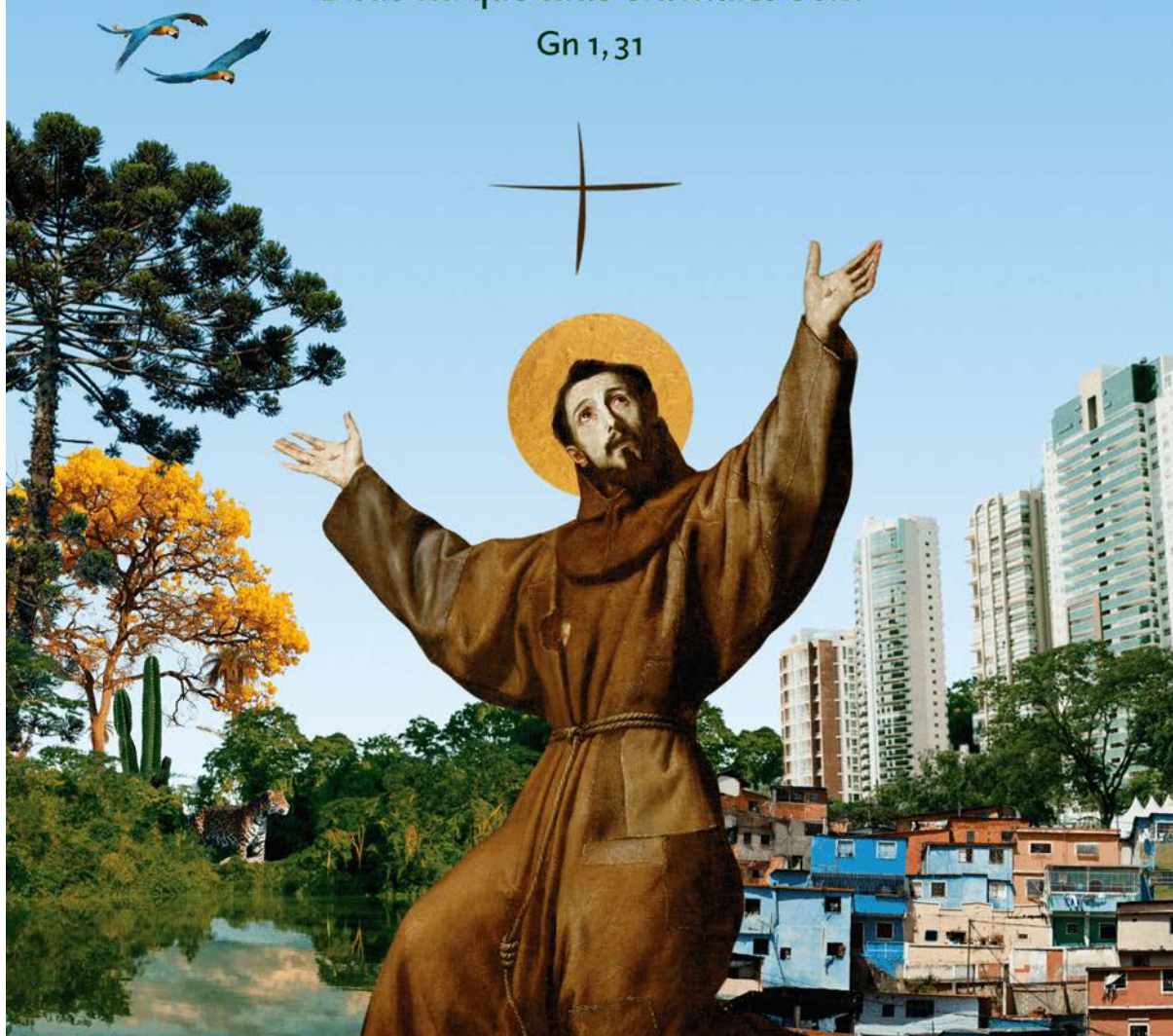
Louvai e bendizei a meu Senhor,
E dai-lhe graças,
E servi-o com grande humildade

(São Francisco de Assis)

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

“Deus viu que tudo era muito bom”

Gn 1,31



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade





www.muticom.com.br



pascombrasil.org.br

   [pascom.brasil](https://www.youtube.com/pascombrasil)